Análise do Resultado do SimpleKMeans

1. Configuração do Algoritmo

a. Foi utilizado SimpleKMeans com N=10, mas na execução foram gerados 5 clusters.

RGM: 41295714

- b. Distância usada: Euclidiana.
- c. Número máximo de iterações: 500.

2. Características dos Dados

- a. Total de instâncias: 4.773
- b. Atributos: Idade, Atraso, Valor, Contato, Efetivo, Acordo.

3. Centroides dos Clusters

Os valores médios de cada atributo dentro de cada cluster apresentam padrões diferenciados nos dados.

4. Distribuição dos Clusters

- a. Cluster 0 → 663 instâncias (14%)
- b. Cluster 1 → 834 instâncias (17%)
- c. Cluster 2 → 269 instâncias (6%)
- d. Cluster 3 → 873 instâncias (18%)
- e. **Cluster 4** → 2.134 instâncias (45%)

O cluster 4 é o maior, representando quase metade dos dados.

◇ Relação com o Apriori

Agora, para comparar com as regras de associação geradas pelo Apriori, podemos refletir:

1. Clusterização identifica grupos de perfis semelhantes

a. Exemplo: Pode ter um cluster de clientes que pagam em dia, outro de inadimplentes, outro de novos clientes, etc.

2. A priori descobrimos padrões de comportamento dentro desses grupos

- a. Se aplicarmos ou a priori dentro de cada cluster, podemos identificar padrões mais específicos.
- b. Exemplo: "Clientes no cluster 4 têm maior probabilidade de fechar um acordo se tiverem um contato telefônico ativo".

3. Interpretação Complementar

- a. A clusterização mostra quem são os grupos.
- b. A priori revela quais padrões existem dentro desses grupos .

